

Instituto de Estudos Sociais e Políticos - IESP-UERJ

Sistemas Eleitorais

Fernando Guarnieri
fhguarnieri@iesp.uerj.br

2º semestre 2020

1 Ementa

Os estudos sobre as regras eleitorais e, mais especificamente, sobre as regras que convertem votos em cadeiras, suas causas e consequências, estão entre os mais antigos e mais numerosos da Ciência Política. É uma das áreas que mais acumulam conhecimento. O interesse sobre os sistemas eleitorais se deve à sua importância enquanto variável explicativa nas teorias sobre o funcionamento da democracia. Sistemas eleitorais ajudariam a explicar por que alguns sistemas são mais duráveis do que outros, por que alguns sistemas são mais polarizados, mais fragmentados, mais ou menos representativos, etc. Esse interesse teórico é reforçado pela grande e sempre crescente disponibilidade de dados e pelo fato desses dados se prestarem a análises sofisticadas tanto quantitativas como qualitativas. Disso decorre uma profusão tanto de estudos comparados quanto de estudos de caso. Além desse interesse teórico pelos sistemas eleitorais há também interesse por suas implicações práticas. É frequente a participação de cientistas políticos nos debates públicos em torno de reformas ou sobre ajustes nestes sistemas. Neste curso pretendo traçar um panorama dos estudos sobre sistemas eleitorais apontando as principais questões de pesquisa, como a literatura tem procurado responder a essas questões e como essas questões aparecem na literatura brasileira.

2 Plano de Trabalho

Nas primeiras aulas, após uma definição de Sistema Eleitoral, procuro traçar as origens históricas dos estudos sobre o tema e identificar por meio desta história os principais subtemas sobre os quais se debruçam os pesquisadores contemporâneos. Após uma descrição da diversidade de fórmulas eleitorais adotadas em diversos países, as aulas seguintes abordarão cada subtema mostrando as principais questões, os desenhos de pesquisa e as técnicas adotadas para respondê-las, destacando, quando houver, os principais estudos brasileiros sobre o assunto e sugerindo possíveis contribuições que pesquisadores brasileiros podem dar para a área.

3 Avaliação

Os participantes serão avaliados por sua participação nas discussões em classe (20%), pelas resenhas de textos (40%) e por um trabalho final (40%). A resenha, de, no máximo, 2 páginas, deve descrever o problema que o trabalho procura responder, o argumento da autora, as principais

variáveis explicativas e a metodologia empregue. O trabalho final, de no máximo 10 páginas, consistirá em um aprofundamento de algum dos temas tratados em aula.

4 Programa de Aulas e leituras

1. Introdução ao estudo dos sistemas eleitorais - o paradoxo do voto.
Heckelman, J. and Miller, N. (2015) Handbook of Social Choice and Voting.
Saari, D. G. (2008) 'Disposing dictators, demystifying voting paradoxes', *Mathematical and Computer Modelling*, 48(9–10), pp. 1671–1673.
Taylor, A. D. and Pacelli, A. M. (2008) *Mathematics and politics: strategy, voting, power, and proof*. Springer Science & Business Media.
2. Introdução ao estudo dos sistemas eleitorais - antecedentes históricos e os sistemas eleitorais hoje
Carstairs, A. M. (1980) *A short history of electoral systems in Western Europe*. London: George Allen & Unwin.
Colomer, J. (2016) *The handbook of electoral system choice*. Springer.
Droop, H. R. (1881) 'On Methods of Electing Representatives', *Journal of the Statistical Society of London*, 44(2), p. 141-.
Hare, T. (1873) *The election of representatives, parliamentary and municipal: A treatise*. Longmans, Green, Reader, and Dyer.
Bormann, N.-C. and Golder, M. (2013) 'Democratic electoral systems around the world, 1946–2011', *Electoral Studies*. Elsevier, 32(2), pp. 360–369.
3. A origem dos sistemas eleitorais
Rokkan, S. (2009) *Citizens, elections, parties: Approaches to the comparative study of the processes of development*. ECPR Press.
Boix, C. (1999) 'Setting the Rules of the Game: The Choice of Electoral Systems in Advanced Democracies', *American Political Science Review*, 93(3), pp. 609–624.
Andrews, J. T. and Jackman, R. W. (2005) 'Strategic fools: Electoral rule choice under extreme uncertainty', *Electoral Studies*, 24(1), pp. 65–84.
Blais, A., Dobrzynska, A. and Indridason, I. H. (2005) 'To adopt or not to adopt proportional representation: The politics of institutional choice', *British Journal of Political Science*, 35(1), pp. 182–190.
Cusack, T. R., Iversen, T. and Soskice, D. (2007) 'Economic interests and the origins of electoral systems', *American Political Science Review*, 101(3), pp. 373–391.
Calvo, E. (2009) 'The Competitive Road to Proportional Representation', *World Politics*, 61(2), pp. 254–295.
4. A origem dos sistemas eleitorais - América Latina
Wills-Otero, L. (2009) 'Electoral systems in latin america: explaining the adoption of proportional representation systems during the twentieth century', *Latin American Politics and Society*, 51(3), pp. 33–58.

- Gamboa, R. and Morales, M. (2015) 'Deciding on the Electoral System: Chile's Adoption of Proportional Representation in 1925', *Latin American Politics and Society*, 57(2), pp. 41–66.
- Negretto, G. L. and Visconti, G. (2018) 'Electoral Reform under Limited Party Competition: The Adoption of Proportional Representation in Latin America', *Latin American Politics and Society*, 60(1), pp. 27–51.
- Pires, J. M. (CEFOR) (2009) *A Invenção da Lista Aberta: O Processo de Implantação da Representação Proporcional no Brasil*. Universidade Cândido Mendes.
- Nogueira, E. (2016). *Reforma política no Brasil desde 1932: a lista aberta, gênese e persistência*.
5. O impacto dos sistemas eleitorais - Fragmentação partidária
- Duverger, M. (1970) *Os Partidos Políticos*. São Paulo. Zahar Editores.
- Riker, W. H. (1982) 'The Two-party System and Duverger's Law: An Essay on the History of Political Science', *American Political Science Review*, 76(4), pp. 753–766.
- Shugart, M. S. (2005) 'Comparative Electoral Systems Research: The Maturation of a Field and New Challenges Ahead', in Gallagher, M. and Mitchell, P. (eds) *The Politics of Electoral Systems*. Oxford: Oxford University Press, pp. 25–56.
- Taagepera, R. (2007) *Predicting party sizes: The logic of simple electoral systems*. Oxford University Press on Demand.
- Shugart, M. S. and Taagepera, R. (2018) 'Electoral System Effects on Party Systems', in Herron, E. S., Pekkanen, R. J., and Shugart, M. S. (eds) *The Oxford Handbook of Electoral Systems*. Oxford University Press, pp. 40–68.
6. O impacto dos sistemas eleitorais - Fragmentação partidária e heterogeneidade social
- Ordeshook, P. C. and Shvetsova, O. V (1994) 'Ethnic Heterogeneity, District Magnitude, and the Number of Parties', *American Journal of Political Science*, 38(1), p. 100.
- Neto, O. A. and Cox, G. W. (1997) 'Electoral Institutions , Cleavage Structures , and the Number of Parties Author (s): Octavio Amorim Neto and Gary W . Cox Source: American Journal of Political Science , Vol . 41 , No . 1 (Jan . , 1997) , pp . 149-174.
- Mozaffar, S., Scarritt, J. R. and Galaich, G. (2003) 'Democracies Electoral Institutions , Ethnopolitical Cleava in Africa's Emerging Democracies', *The American Political Science Review*, 97(3), pp. 379–390.
- Clark, W. R. and Golder, M. (2006) 'Rehabilitating duverger's theory: Testing the mechanical and strategic modifying effects of electoral laws', *Comparative Political Studies*, 39(6), pp. 679–708.
- Hicken, A. and Stoll, H. (2013) 'Are All Presidents Created Equal? Presidential Powers and the Shadow of Presidential Elections', *Comparative Political Studies*, 46(3), pp. 291–319.
7. O impacto dos sistemas eleitorais - Fragmentação partidária no Brasil
- Lamounier, B. (1987) 'Perspectivas da consolidação democrática: o caso brasileiro', *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 2(4), p. 44.
- Mainwaring, S. (1991) 'Politicians , Parties , and Electoral Systems Brazil in Comparative Perspective', *Comparative Politics*, 24(1), pp. 21–43.

Melo, C. R. (2019) 'Por que chegamos a tanto e que importância isso tem? Considerações sobre a fragmentação partidária no Brasil', in *Presidencialismo de Coalizão em Movimento*, p. 201.

Calvo, E., Guarnieri, F. and Limongi, F. (2015) 'Why coalitions? Party system fragmentation, small party bias, and preferential vote in Brazil', *Electoral Studies*, 39.

Speck, B. W. and Campos, M. M. (2014) 'Incentivos para a fragmentação e a nacionalização do sistema partidário a partir do horário eleitoral gratuito no Brasil', *Teoria e Pesquisa*, 23(2), pp. 12–40.

Gomes, A. L. H. T. (2016) *Rebeldes Com Causa? Investigando O Multipartidarismo E A Fragmentação Partidária Na Câmara Dos Deputados Sob A Nova Lei Orgânica Dos Partidos*. Universidade de Goiás.

8. O impacto dos sistemas eleitorais nos partidos

Carey, J. M. and Shugart, M. S. (1995) 'Incentives to cultivate a personal vote: A rank ordering of electoral formulas', *Electoral Studies*. Elsevier, 14(4), pp. 417–439.

Santos, A. M. dos (2006) 'Regras eleitorais importam? Modelos de listas eleitorais e seus efeitos sobre a competição partidária e o desempenho institucional', *Dados*, 49(4), pp. 721–749.

Braga, M. do S. S. and Amaral, O. E. do (2013) 'Implicações do processo de seleção de candidatos na competição partidária: o caso brasileiro', *Revista de Sociologia e Política*. SciELO Brasil, 21(46), pp. 33–43.

Silotto, G. C. (2016) *A dimensão regional das estratégias partidárias em eleições proporcionais de lista aberta no Brasil*. Universidade de São Paulo.

Silva, G. P. (2017) 'Mesmas instituições, mesmos resultados? Comparando o efeito da competição eleitoral sobre os níveis de concentração de votos', *Opinião Pública*, 23(3), pp. 682–713.

Souza, C. P. R. de and Graça, L. F. G. da (2019) 'Competição intrapartidária nas eleições para deputado federal: um estudo exploratório sobre São Paulo em 2014', *Política & Sociedade*, 18(42), pp. 181–223.

9. O impacto dos sistemas eleitorais na representação de mulheres

Krook, M. L. (2018) 'Electoral systems and women's representation', *The Oxford Handbook of Electoral Systems*. Oxford University Press, p. 175.

Piatti-Crocker, A., Schmidt, G. D. and Araujo, C. (2017) *Gender Quotas in South America's Big Three: National and Subnational Impacts*. Lexington Books.

Meireles, F. and Andrade, L. V. R. (2017) 'Magnitude eleitoral e representação de mulheres nos municípios Brasileiros', *Revista de Sociologia e Política*, 25(63), pp. 79–101.

Sacchet, T. (2015) 'Que reforma política interessa às mulheres? Cotas, sistema eleitoral e financiamento de campanha', in *REFORMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA temas, atores e desafios*. Fundação Perseu Abramo, pp. 153–177.

Araújo, C. (2005) 'Partidos políticos e gênero: mediações nas rotas de ingresso das mulheres na representação política', *Revista de Sociologia e Política*. Universidade Federal do Paraná, (24), pp. 193–215.

10. Reformas eleitorais

- Renwick, A. (2010) *The politics of electoral reform: Changing the rules of democracy*. Cambridge University Press.
- Renwick, A. and Pilet, J.-B. (2016) *Faces on the ballot: The personalization of electoral systems in Europe*. Oxford University Press.
- Bol, D. (2016) 'Electoral reform, values and party self-interest', *Party Politics*, 22(1), pp. 93–104.
- Rahat, G. and Hazan, R. Y. (2011) 'The barriers to electoral system reform: A synthesis of alternative approaches', *West European Politics*. Taylor & Francis, 34(3), pp. 478–494.
- Nunez, L. and Jacobs, K. T. E. (2016) 'Catalysts and barriers: Explaining electoral reform in Western Europe', *European Journal of Political Research*, 55(3), pp. 454–473.
- Freidenberg, F. and Dosek, T. (2016) 'Las reformas electorales en América Latina (1978-2015)', in Casas-zamora, K., Vidaurri, M., and Chanto, R. (eds) *Reformas Politicas en America Latina: tendencias y casos*. Washington-DC: Secretaría General de la Organización de los Estados Americanos, pp. 25–92.